

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Comércio

Class.: PIP antecedente

Data: 13.06.48

Pg.: 448

A Fundação Central e o Plano de Valorização Econômica da Amazônia

O Deputado João Botelho apresentou à Comissão Parlamentar Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia o seguinte parecer:

"A Comissão Parlamentar Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia foi encaminhado, pela decisão unânime da ilustrada Comissão de Finanças, e devido ao requerimento de fis. do nobre colega Dr. Aloísio de Castro, o presente Projeto de Lei, que se originou da Mensagem n. 654, de 17 de Dezembro do ano p. findo, na qual o Sr. Presidente da República demonstrou, mais uma vez, o seu acendrado respeito às atribuições do nosso Legislativo e a sua diretriz salutar e patriótica de encaminhar à pronta solução um dos problemas nacionais merecedores do mais imediato amparo.

Cumpra ressaltar, por dever de mera justiça, que aquela Mensagem se fundamentou na sugestão oportuna do Sr. Ministro da Fazenda, que em longa e documentada Exposição de Motivos, sob n. 1.577, de 28 de Novembro de 1947, emitiu e defendeu o ponto de vista objetivo, na defesa dos reais interesses econômicos do país, de prosseguimento dos serviços e trabalhos de penetração, ocupação, povoamento e aproveitamento racional do território atribuído à Fundação Brasil Central, que o brilhante parecer do douto colega Dr. Piza Sobrinho reforçou e ratificou, em substancial e explanação, naquela digna Comissão de Finanças, e que justifica, por todos os motivos, o Projeto de Lei ora em curso em nossa Comissão, e pelo qual se concedem recursos àquela entidade, que solucionem os seus compromissos nos anos anteriores, permitindo, assim, a continuidade dos trabalhos de penetração do Xingú ao Tapajós, inclusive abertura da rota aérea Rio-Manaus, exploração e aproveitamento das regiões encravadas, na imensa área da mencionada Fundação, realização de estudos de geografia, geologia, flora, fauna e antropologia, reconstrução da Estrada de Ferro Tocantins e coordenação dos serviços de transportes.

Nota-se que a atual tendência do Sr. Presidente da República reside, principalmente, ao par de impôr clima de paz nos espíritos, tão indispensável ao encaminhamento dos vários e angustiantes problemas que nos afligem, em procurar coordenar medidas exequíveis, através planificações ajustadas às nossas necessidades e realidades, de valorização crescente das nossas fontes de riquezas naturais, do reequipamento e desenvolvimento dos nossos transportes, em geral, incluindo em primeiro plano a recuperação do maior valor da terra — o Homem, — sem cujo esforço consciente nenhuma empresa conseguirá vitória plena, e por isso tudo, certamente, foi que o Sr. Ministro da Fazenda, que já tem prestado grandes e inestimáveis serviços à Pátria comum, a começar pelo combate intenso e necessário ao inflacionismo, neste caso específico da Fundação Brasil Central, conhecendo a região, as suas possibilidades imensuráveis, ponderando acerca das grandes realizações já feitas, em consequência dos esforços coletivos, dirigidos pelas